



A Santa Sé

**SAUDAÇÃO DO PAPA JOÃO PAULO II
POR OCASIÃO DOS 50 ANOS DE FUNDAÇÃO
DO PONTIFÍCIO COLÉGIO SÃO PEDRO APÓSTOLO**

14 de Junho de 1997

Senhores Cardeais

Venerados Irmãos no Episcopado

e no Sacerdócio!

1. Tenho o prazer de vos acolher, por ocasião do quinquagésimo aniversário da fundação do Pontifício Colégio São Pedro Apóstolo, ocorrência celebrada a 22 de Fevereiro passado, festa da Cátedra de São Pedro.

Dirijo uma saudação muito particular aos Senhores Cardeais Bernardin Gantin e Francis Arinze, que foram alunos do Colégio. Saúdo, além disso, o Cardeal Jozef Tomko, Prefeito da Congregação para a Evangelização dos Povos, da qual o Colégio depende. O meu pensamento dirige-se depois ao Reitor, Padre Manfred Müller, e na sua pessoa desejo exprimir um caloroso agradecimento a todos os Padres e Irmãos Verbitas, que nestas décadas cooperaram na gestão do Instituto; assim como agradeço às Religiosas a sua preciosa contribuição.

2. No início dos anos quarenta D. Celso Costantini, Presidente da Pontifícia Obra de São Pedro Apóstolo, promoveu a construção de um Colégio urbano para os sacerdotes provenientes dos Países de missão, enviados a Roma para aperfeiçoar os estudos eclesiais. O novo Instituto foi erigido canonicamente pela Sagrada Congregação «de Propaganda Fide» no dia 18 de Janeiro de 1947. No ano sucessivo, na vigília da Solenidade dos Santos Pedro e Paulo, o Papa Pio XII, precisamente por ocasião da inauguração do Colégio, dirigiu aos sacerdotes indígenas de todos os territórios de missão uma especial Exortação Apostólica. Três anos mais tarde, na

Encíclica *Evangelii praecones*, ao falar dos desenvolvimentos do apostolado missionário, o meu venerado Predecessor mencionou também o «Colégio São Pedro no Janículo», «no qual — escrevia — os sacerdotes indígenas se formam de modo mais aprofundado e mais adequado nas disciplinas sagradas, na virtude e no apostolado» (Pio XII, Carta Enc. *Evangelii praecones* sobre o desenvolvimento do apostolado missionário, 2 de Junho de 1951, AAS XLIII [1951], 500).

3. Não me foi possível, caríssimos, ir encontrar-vos no Colégio, como seria o meu vivo desejo e como fez o Papa Paulo VI, por ocasião do vigésimo quinto aniversário de fundação, quando ali celebrou uma memorável Missa de Pentecostes. Naquela singular circunstância, ele assim se dirigiu aos estudantes: «Nós vemos em vós, Irmãos e Filhos caríssimos, candidatos ao ministério missionário, representado o coro dos Povos, na realidade e na promessa, que de modo uníssono e cada um com a própria voz, anuncia a salvação em Cristo Senhor» (*Insegnamenti di Paolo VI*, X [1972], 538). No clima do Pentecostes, o Colégio São Pedro Apóstolo mostrava-se na plenitude da sua vocação «católica»: «casa cheia de caridade e de verdade, construída para o anúncio da nossa Fé ao mundo inteiro... Fé... actual e viva, única e universal, dinâmica e apostólica» (*ibid.*).

4. Hoje, olhando para estes cinquenta anos que constituem a segunda metade do vigésimo século, é espontâneo pensar: quantas mudanças no mundo e na Igreja! Ao mesmo tempo, no limiar do terceiro milénio, enquanto a humanidade parece mais que nunca necessitada de verdade, de justiça e de esperança, a Igreja renova a sua mensagem imutável: «Jesus Cristo é o mesmo ontem e hoje e por toda a eternidade!» (*Hb* 13, 8). Eis, então, mais que nunca válidas e actuais as motivações que impeliram a criar este Instituto. Ele apresenta-se hoje como instrumento precioso ao serviço da nova evangelização, daquela *Redemptoris missio* que, «confiada à Igreja, está ainda bem longe do seu pleno cumprimento», antes, «está ainda no começo» e pede que «nos empenhemos com todas as forças no seu serviço» (*Redemptoris missio*, 1).

Para responder de modo fiel e adequado ao mandato de Cristo, os ministros do Evangelho têm necessidade de ambientes adaptados à formação, como o Cenáculo foi indispensável para o grupo dos Doze. O Colégio São Pedro Apóstolo é um autêntico cenáculo de formação apostólica, no qual sacerdotes de todas as partes do mundo se empenham a fundo na oração, no estudo e na vida fraterna, para que o seu ministério seja plenamente conforme às exigências da missão da Igreja e o Evangelho prossiga a sua caminhada até aos extremos confins da terra.

São estes, caríssimos, o meu pensamento e os meus votos, ao olhar hoje para vós. É esta a minha oração, por intercessão da Rainha e do Príncipe dos Apóstolos. E enquanto confio ao Senhor os quase dois mil sacerdotes que nestes cinquenta anos se formaram entre as paredes hospitaleiras do Colégio São Pedro Apóstolo, de coração concedo-vos, formadores e estudantes de hoje, e a todos os presentes a minha Bênção.

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana